

RELATÓRIO ANUAL 2018



COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB
CNPJ 02.343.132/0001-41

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2018



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Aos Acionistas
Presidente
COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB
Cabedelo - PB

Opinião adversa

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à importância do assunto discutido no parágrafo a seguir intitulado “Base para opinião adversa”, as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião adversa

A COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB apresentou relatório emitido pelo setor jurídico constando os processos judiciais em disputa, bem como sua classificação e valor estimado, quando identificamos que a **ação trabalhista** referente ao processo nº 01081-1991-003-13-00-0, na importância de R\$ 25.745.618,07 (vinte cinco milhões setecentos e quarenta e cinco mil seiscentos e dezoito reais e sete centavos) foi classificada como contingência provável em desfavor da CIA. Entretanto, após realizarmos procedimentos de auditoria e obtermos evidência suficiente e apropriada acerca do assunto em questão, nos convencemos de que o litígio inexistente, uma vez que a CIA assinou termo de acordo em juízo desde julho de 2010 e, por este motivo, trata-se de uma obrigação presente devendo ser, portanto, reconhecida como passivo em suas demonstrações contábeis. Como consequência, em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido encontra-se apresentado a maior em R\$ 25.745.618,07 (vinte cinco milhões setecentos e quarenta e cinco mil seiscentos e dezoito reais e sete centavos). Essa situação indica a existência de incerteza relevante, que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho



Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por nós, que emitimos relatório em 08 de março de 2018 contendo opinião adversa.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de



burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

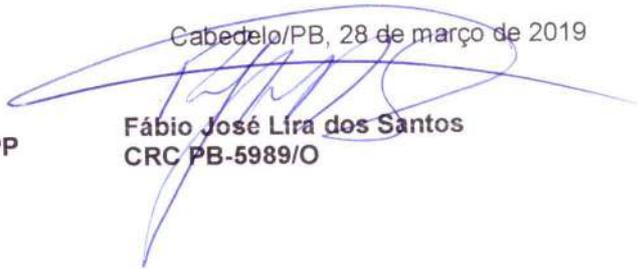
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Cabedelo/PB, 28 de março de 2019

 **Audit & Consulting**
BR Auditoria e Consultoria S/S EPP
CRC PB-000330/O


Fábio José Lira dos Santos
CRC PB-5989/O





PORTO DE CABEDELLO

COMPANHIA DO CAS DA PARAIBA

CNPJ: 02.343.132/0001-41

BALANÇO PATRIMONIAL

Findo em 31 de Dezembro de 2018
Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO	NOTA	2018	2017
Circulante			
Caixa e Equivalentes	4	240.232,45	137.640,92
Clientes	5	75.032,13	151.082,28
Créditos	10	191.651,99	479.179,93
Estoques	6	5.798,85	7.249,77
Despesas Antecipadas		4.413,20	0,00
Outros		4.568,98	0,00
		521.697,60	R\$ 775.152,90
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo	7	81.660,01	0,00
Investimento	8	17.299.640,03	17.299.640,03
Imobilizado	9	10.819.046,38	6.938.308,32
Intangível		7.500,00	0,00
		R\$ 28.207.846,42	R\$ 24.237.948,35
TOTAL DO ATIVO		R\$ 28.729.544,02	R\$ 25.013.101,25
PASSIVO	NOTA	2018	2017
Circulante			
Fornecedores	11	241.990,93	673.088,71
Obrigações Fiscais Trab. e Previdenciár	10	239.053,01	33.066,18
Parcelamentos	12	873.363,99	999.066,00
Outras Obrigações		7.134,71	6.268,17
		1.361.542,64	R\$ 1.711.489,06
Passivo Não Circulante			
Parcelamentos	13	2.353.072,61	3.039.239,38
Provisões	14	546.207,52	0,00
		2.899.280,13	R\$ 3.039.239,38
Patrimônio Líquido	15		
Capital Social		1.085.737,00	1.085.737,00
Reservas de Capital		7.696.674,09	3.547.738,10
Reserva de Lucros		942.038,96	903.458,14
Ajuste de Avaliação Patrimonial		14.744.271,20	14.725.439,57
		24.468.721,25	R\$ 20.262.372,81
TOTAL DO PASSIVO		28.729.544,02	R\$ 25.013.101,25

[Assinatura]
Ano Líquido de 2018
Contador: [Assinatura]

[Assinatura]

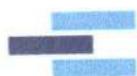
DRE - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 Fimdo em 31 de Dezembro de 2018
 Valores expressos em Reais (R\$)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR FUNÇÃO

	NOTA	2018	2017
Receita Bruta	16	11.474.003,67	R\$ 10.310.590,58
(-) Deduções da Receita		-1.451.957,04	-1.187.569,21
Receita Líquida		10.022.046,63	R\$ 9.123.021,37
(-) Custos dos Serviços Prestados	17	-306.620,36	-1.068.517,15
Lucro Bruto		9.715.426,27	R\$ 8.054.504,22
(+/-) Outras Receitas/Despesas		-9.022.448,65	-8.803.753,61
(-) Despesas Gerais e Administrativas	17	692.977,62	-R\$ 749.249,39
(=) Ebitda		-458.958,11	-385.462,72
(-) Encargos c/ Depreciação		234.019,51	-R\$ 1.134.712,11
Lucros Antes do Resultado Financeiro		19.443,13	5.338,09
(+) Receitas Financeiras		-1.442,11	-6.715,05
(-) Despesas Financeiras		252.020,53	-R\$ 1.136.089,07
RESULTADO OPERAÇÕES CONTINUADAS		252.020,53	-R\$ 1.136.089,07
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ LUCRO		-213.439,71	0,00
(-) Tributo sobre o Lucro Correntes		38.580,82	-R\$ 1.136.089,07
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			


 Contador - CPF: 03.903.198-98
 CRP: 000.640.454-1





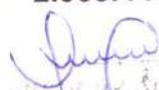
PORTO DE CABEDELO
COMPANHIA DOCCAS DA PARAIBA
CNPJ: 02.343.132/0001-41

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Findo em 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Reais (R\$)

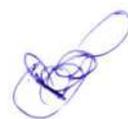
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Período	38.580,82	-1.136.089,07
Ajustes para Conciliação do Lucro Líquido com o Caixa		
Depreciação, Exaustão e Amortização	458.958,11	385.462,72
Ajustes por Mudança no Capital de Giro Líquido:		
Provisões	546.207,52	0,00
Ajuste do Resultado	0,00	-441.243,52
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.167.767,62	348.209,22
Clientes	76.050,15	397.840,62
Créditos	287.527,94	-21.636,30
Estoques	1.450,92	-1.949,64
Despesas Antecipadas	-4.413,20	304.321,16
Outros	-4.568,98	227,33
Realizável a Longo Prazo	-81.660,01	552.133,55
Fornecedores	-431.097,78	100.516,76
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	205.986,83	-416.151,83
Parcelamentos curto Prazo	-125.702,01	-54.754,05
Adiantamento de Clientes	0,00	-162.585,53
Outras Obrigações	866,54	6.268,17
Parcelamentos Longo Prazo	-686.166,77	3.039.239,38
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	0,00	-2.723.789,57
Outras Contas a Pagar de Longo Prazo	0,00	-2.100.362,06
Outras Obrigações	0,00	-640.630,04
Recursos Líquidos Gerados pelas Atividades Operacionais	4.449.787,70	-2.564.972,70
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Imobilizado	-4.339.696,17	283.811,20
Intangível	-7.500,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	-282.207,43
Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	-4.347.196,17	1.603,77
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Recurso para Aumento de Capital	0,00	2.063.444,87
Fluxo de Caixa Gerado/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	0,00	2.063.444,87


JUIZ DE DIREITO DE 1ª CÂMARA
Cantareira - CNJ nº 43.0019/2018
02/02/2019, 14:41:11

Caixa Líquido Gerado no Período
Caixa e Equivalentes no início do período
Caixa e Equivalentes no final do período
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa

<u>102.591,53</u>	<u>-499.924,06</u>
137.640,92	637.564,98
<u>240.232,45</u>	<u>137.640,92</u>
<u><u>102.591,53</u></u>	<u><u>-499.924,06</u></u>


Diretor Administrativo
Cantanhota - 010.448.0001-90-8
CPF: 011.844.404-4



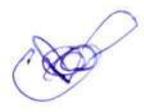
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PORTO DE CABEDELLO
 COMPANHIA DOCCAS DA PARAIBA
 CNPJ: 02.343.132/0001-41

Findo em 31 de Dezembro de 2018
 Valores expressos em Reais (R\$)

MUTAÇÕES	CAP. SOCIAL	LUCROS/ PREJ. ACUM	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PL
SALDO EM 31/12/2017	1.085.737,00	903.458,14	14.725.439,57	3.547.738,10	20.262.372,81
LUCRO DO EXERCÍCIO		38.580,82	0,00	0,00	0,00
AJUSTE EXERC ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	4.148.935,99	0,00
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00	18.831,63	0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCROS DISTRIBUÍDOS RECURSO PARA AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINAL EM 31/12/2018	1.085.737,00	942.038,96	14.744.271,20	7.696.674,09	24.468.721,25


 CAIXA DE ECONOMIA
 CANTAREM - CNPJ nº 00.000.000/0001-00





PORTO DE CABEDELLO
COMPANHIA DOCCAS DA PARAIBA
CNPJ: 02.343.132/0001-41

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fimdo em 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Reais (R\$)

MUTAÇÕES	CAP. SOCIAL	LUCROS/ PREJ. ACUM	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PL
SALDO EM 31/12/2017	1.085.737,00	903.458,14	14.725.439,57	3.547.738,10	20.262.372,81
LUCRO DO EXERCÍCIO		38.580,82	0,00	0,00	0,00
AJUSTE EXERC ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	4.148.935,99	0,00
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00	18.831,63	0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCROS DISTRIBUÍDOS RECURSO PARA AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINAL EM 31/12/2018	1.085.737,00	942.038,96	14.744.271,20	7.696.674,09	24.468.721,25


Sociedade por Ações
Companhia Doccas da Paraíba
CNPJ: 02.343.132/0001-41



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Nota 01 – Contexto Operacional

A Companhia Docas da Paraíba – DOCAS PB é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, instituída pela Lei Estadual de nº 6.510, em 22/08/97, publicada no Diário Oficial em 22/08/97, está vinculada à Secretaria da Infraestrutura da Paraíba, rege-se pelo seu Estatuto Social, pela legislação relativa às sociedades por ações e pela legislação portuária, tendo como objeto social a administração e exploração do Porto Organizado de Cabedelo, conforme Convênio de Delegação 09/97, firmado entre a União e o Estado da Paraíba, por intermédio do Ministério dos Transportes, com a interveniência da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, conforme dispõe o Artigo 3º de seu Estatuto Social.

A Lei nº 8.630/93, em seu artigo 33, delimita a finalidade da Companhia Docas da Paraíba como Autoridade Portuária, estando transcritas no artigo 4º do Estatuto Social as competências que lhe são atribuídas para realização de seu objeto social.

A Companhia Docas da Paraíba, a partir de sua constituição, vem apresentado sucessivos prejuízos, conforme demonstrado a seguir:

PERÍODO ANALISADO	RESULTADO DO PERÍODO (R\$)	LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO (R\$)
Saldo Anterior		-435.219,47
Resultado ano base 2001	-311.278,08	-746.497,55
Resultado ano base 2002	-106.979,02	-853.476,57
Resultado ano base 2003	-979.069,02	-1.832.545,59
Resultado ano base 2004	-53.074,16	-1.885.619,75
Resultado ano base 2005	-633.096,12	-2.518.715,87
Resultado ano base 2006	-189.163,61	-2.707.879,48
Ajuste Exercícios Anteriores	-350.938,14	-3.058.817,62
Resultado ano base 2007	-1.264.758,57	-4.323.576,19
Resultado ano base 2008	-741.086,88	-5.064.663,07
Ajuste Exercícios Anteriores	2.722,92	-5.061.940,15
Resultado ano base 2009	1.130.816,46	-3.931.123,69
Resultado ano base 2010	1.588.701,93	-2.342.421,76
Resultado ano base 2011	2.430.150,31	87.728,55
Resultado ano base 2012	674.638,97	762.367,52
Resultado ano base 2013	1.795.322,25	2.557.689,77





PORTO DE CABEDELLO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

CNPJ: 02.343.132/0001-41

Resultado ano base 2014	-47.998,16	2.509.691,61
Resultado ano base 2015	-637.561,82	1.872.129,79
Resultado ano base 2016	-180.797,80	1.691.331,99
Resultado ano base 2017	-1.136.089,07	555.242,92
Ajuste Exercícios Anteriores	348.209,22	903.452,14
Resultado ano base 2018	38.580,82	942.032,96

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pela administração no dia 05 de abril de 2019

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei nº 11.638/2007 e o Pronunciamento Técnico PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Resoluções CFC nº 750/1993, 1.255/2009, 1.282/2010 e 1.285/2010.

Essas demonstrações seguiram os mesmos princípios, métodos e critérios contábeis em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como equivalente de caixa. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(b) Contas a Receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.



(c) Estoques

Os estoques representam a soma do almoxarifado estando registrados pelo custo original de aquisição. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos.

(d) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescidos das atualizações monetárias até 1995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

(f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A partir de 2017, a Companhia Docas da Paraíba – Docas PB analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade gerado de caixa à qual o ativo pertence.

(g) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia Docas da Paraíba – Docas PB são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Companhia.

(h) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os



classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a empresa.

(i) Receitas e Despesas

A Companhia Docas da Paraíba – Docas PB tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	2018	2017
Depósitos Bancários	5.682,93	5.124,18
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	234.549,52	132.516,74
Total de Caixa e Equivalente de Caixa	240.232,45	137.640,92

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 dias.

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

Clientes	Total	
	2018	2017
Contas a Receber	75.032,13	151.082,28

Os valores a receber são provenientes das vendas de serviços e arrendamentos de bens imóveis e estão registrados no ativo circulante.

Nota 06 – Estoques

Os estoques são representados por materiais disponíveis para consumo, e estão assim demonstrados:

Estoques	2018	2017
Almoxarifado	5.798,85	7.249,77

Nota 07 – Realizável a Longo Prazo

A soma do realizável a longo prazo está constituída dos valores correspondentes a depósitos judiciais.

Depósitos judiciais	2018	2017
Depósitos Judiciais	81.660,01	0,00

Nota 08 – Investimentos

a) Propriedades para Investimento

Propriedades para Investimento	2018	2017
Imóveis para Renda	17.299.640,03	17.299.640,03

Os terrenos adquiridos de posse da Companhia Docas da Paraíba – Docas PB são para valorização de capital e não foram dados em garantia para pagamento de dívidas. As propriedades para investimento não foram avaliadas por seus valores justos na data das demonstrações contábeis, 31 de dezembro de 2018.

Nota 09 – Imobilizado

Bens	Saldo em 12/2017	Ajustes	Aquisições	Baixas	Saldo em 12/2018
Veículos	13.971,75	0,00	0,00	0,00	13.971,75
Equipamentos de Informática	100.570,69	0,00	0,00	0,00	100.570,69
Equipamentos, Máquinas e Instalações	35.722,67	0,00	8.020,00	0,00	43.742,67
Benfeitorias e Reformas	0,00	0,00	22.290,00	0,00	22.290,00
Móveis e Utensílios	286.072,51	0,00	42.005,00	0,00	328.077,51
Balança Rodoviária	313.200,00	0,00	0,00	0,00	313.200,00
Rec. Estrutural Balança Toledo	0,00	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00
Bens em operação - Sinalização	,00	3.043.013,97	0,00	0,00	3.043.013,97
Bens em operação - Proteção marítima	0,00	1.105.922,02	0,00	0,00	1.105.922,02
Est e Proj. Port. Cabedelo	9.462,00	0,00	0,00	0,00	9.462,00
Rec. do Arquivo	39.572,44	0,00	0,00	0,00	39.572,44
Rec. do porto de Cabedelo	4.248.673,91	0,00	0,00	0,00	4.248.673,91
Portões	23.780,01	0,00	8.925,00	0,00	32.705,01
Plano de Segurança	288.681,88	0,00	0,00	0,00	288.681,88
Sistema de Vig. Eletrônica	465.000,00	0,00	0,00	0,00	465.000,00



sistema de Alim. Eetrônica	67.330,87	0,00	0,0	0,00	67.330,87
terminal pesqueiro	1.175.663,18	0,00	0,00	0,00	1.175.663,18
Recuperação das defensas	1.997.920,60	0,00	0,00	0,00	1.997.920,60
Portões Armazéns	0,00	0,00	30.482,50	0,00	30.482,50
Placas e Letreiros	0,00	0,00	19.037,68	0,00	19.037,68
Bens da união	2.728.521,87	0,00	0,00	0,00	2.728.521,87
Bens de terceiros	23.667,00	0,00	0,00	0,00	23.667,00
(-) Depreciação	4.879.503,06	0,00	0,00	0,00	-5.338.461,17
Total	6.938.308,32	4.148.935,99	190.760,18	0,00	10.819.046,38

a) Valor Contábil do Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear pelas taxas divulgadas. Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis.

A Companhia realizou uma avaliação em seus ativos com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise a Companhia considerou o planejamento operacional para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação tais como tecnologias disponíveis, recomendações e manuais de fabricantes e taxas de vivência dos bens.

b) Vidas Úteis e Taxas de Depreciação

A depreciação dos ativos imobilizados foi realizada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas pela Administração da empresa. Sendo importante observar que os bens em operação referente a Proteção Marítima e Sinalização ainda não tiveram seus valores depreciados.

RUBRICA	DEPRECIÇÃO AO ANO	VIDA ÚTIL	INTENÇÃO DE USO	VALOR RESIDUAL
EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E INSTALAÇÕES	10,00%	10	100%	0%
MÓVEIS, UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES	10,00%	10	100%	0%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	20,00%	5	100%	0%





PORTO DE CABEDELLO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

CNPJ: 02.343.132/0001-41

BENS EM OPERAÇÃO - Sinalização	6,66%	15	100%	0%
BENS EM OPERAÇÃO - Proteção Marítima	6,66%	15	100%	0%
BALANÇA RODOVIÁRIA	5,00%	20	100%	0%
VEÍCULOS	10,00%	10	100%	0%

Nota 10 – Tributos e Contribuições

Tributos e Contribuições	2018	2017
Ativo Circulante		
IRRF s/ Aplicações Financeiras	2.578,96	150.938,92
Pis a Recuperar	308,45	0,00
COFINS a recuperar	1.423,62	0,00
IRPJ a Recuperar	169.371,87	248.044,63
CSLL a Recuperar	17.969,09	63.876,69
INSS a Recuperar	0,00	4.879,69
Salário Maternidade a Recuperar	0,00	11.440,00
Total	191.651,99	479.179,93
Passivo Circulante		
FGTS a recolher	7.348,80	0,00
INSS a recolher	45.762,30	0,00
PIS a Recolher	16.077,65	0,00
COFINS a Recolher	74.047,87	0,00
ISS a recolher	28.048,08	0,00
FAE - Retido	6.766,64	0,00
INSS - Retido	13.810,76	0,00
IRRF a recolher	24.516,66	0,00
ISS retido	6.609,02	0,00
Impostos federais retidos	5.614,68	0,00
Contribuição Sindical a recolher	165,62	33.066,18
Rescisões a pagar	10.284,93	
TOTAL	239.053,01	33.066,18

a) Imposto de Renda a Recuperar



Os valores registrados como Imposto de Renda a recuperar referem-se a créditos de valores retidos na fonte.

Nota 11 Fornecedores

Fornecedores	Total	
	2018	2017
Contas a pagar	241.990,93	673.088,71

Os fornecedores de bens e serviços representam as contas a pagar e estão registradas no passivo circulante.

Nota 12 Parcelamentos Curto Prazo

As obrigações com parcelamentos de curto prazo estão assim constituídas.

PARCELAMENTOS PC 2018	R\$	PARCELAMENTOS PC 2017	R\$
PARCELAMENTO ISS	26.444,82	PARC. ANTAQ PROC. 50304.000909/2013-44	19.966,68
PARC. ANVISA PROC. 25755-145194	11.728,77	PARCELAMENTO ISS	297.640,72
PARCELAMENTO CAGEPA	106.080,48	PARC. ANVISA 25755-145194 E 25755-001343	46.915,08
PROC. FERNANDO MARTINS	483.946,25	PARCELAMENTO CAGEPA	106.080,84
PARC. ISS JUROS A VENCER	-8.860,91	PARC. ÁLAMO SEGURANÇA	16.376,30
PARC. CAGEPA JUROS A VENCER	-6.989,16	PARC. ISS JUROS A VENCER	-86.633,80
INSS PGFN 11941	246.432,12	PARC CAGEPA JUROS A VENCER	-7.555,85
INSS PGFN JUROS A VENCER	117.410,04	PROCESSO FERNANDO MARTINS	390.000,00
INSS RFB	5.210,88	IRPJ PROC. 10467-9003052014-1	1.568,07
INSS RFB JUROS A VENCER	-2.482,68	INSS PGFN	226.717,56
DEMAIS DEBITOS RFB	55.090,80	INSS PGFN JUROS A VENCER	-97.695,48
DEMAIS DEBITOS JUROS A VENCER	-26.247,48	INSS RFB	4.794,00
DEMAIS DEBITOS PGFN	103.358,40	INSS RFB JUROS A VENCER	-2.065,80
DEMAIS DEBITOS JUROS A VENCER	-49.244,04	DEMAIS DEBITOS RFB	50.683,44
INSS PROC. 15434417-6	53.699,76	DEMAIS DEBITOS RFB JUROS VENCER	-21.840,12
PARC. ANVISA 25755404236/2015	9.299,33	DEMAIS DEBITOS	87.165,65
INSS JUROS A VENCER	-16.693,31	DEMAIS DEBITOS JUROS A VENCER	-33.051,29
TOTAL	873.363,99	TOTAL	999.066,00

Nota 13 Parcelamentos Longo Prazo





PORTO DE CABEDELLO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

CNPJ: 02.343.132/0001-41

0000821-77.2018.5.13.0004	TRABALHISTA	9.960,36
0001028-07.2017.5.13.0006	TRABALHISTA	12.323,95
0131792-04.2015.5.13.0022	TRABALHISTA	50.000,00
0001405-61.2016.5.13.0022	TRABALHISTA	37.811,19
0005657-52.2014.815.2001	CÍVEL	41.342,00
0800501-72.2017.8.15.0731	CÍVEL	10.000,00
0800078-83.2015.8.15.0731	CÍVEL	1.000,00
0108100-73.1991.5.13.0003	TRABALHISTA	25.745.618,07
0043900-62.2012.5.13.0022	TRABALHISTA	206.213,92
0074900-13.2007.5.13.0004	TRABALHISTA	12.287,37
TOTAL		26.291.825,59

A Companhia Docas da Paraíba – Docas PB é parte envolvida em ações trabalhistas, tributárias e cíveis e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos. Sendo importante observar que encontra-se em processo de regularização para registro contábil a provisão trabalhista correspondente ao Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários da Paraíba processo número: 0108100-73.1991.5.13.0003.

Nota 15 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social da Companhia Docas da Paraíba – Docas PB, no valor de R\$ 1.085.769,00 e é formado por cotas partes distribuídas conforme segue:

As obrigações com parcelamento longo prazo estão assim representas:

PARCELAMENTOS PNC 2018		PARCELAMENTOS PNC 2018	
FERNANDO MARTINS	496.470,87	PARCELAMENTO ISS	26.444,82
CAGEPA	760.246,02	PARC. ANVISA 25755-25755001343	11.728,77
CAGEPA JUROS A VENCER	-43.099,82	FERNANDO MARTINS	980.417,12
INSS PGFN	1.153.600,43	PARCELAMENTO JUROS A VENCER	-8.860,91
INSS PGFN JUROS A VENCER	-551.496,84	CAGEPA	875.166,93
INSS RFB	24.394,16	CAGEPA JUROS A VENCER	-62.335,79
INSS RFB	-11.662,00	INSS PGFN 11941	1.284.732,84
DEMAIS DÉBITOS RFB	257.892,23	INSS PGFN JUROS A VENCER	-553.607,72
DEMAIS DÉBITOS JUROS A VENCER	-123.289,11	INSS RFB	27.166,00
DEMAIS DÉBITOS PGFN	483.842,58	INSS RFB JUROS A VENCER	-11.706,20
DEMAIS DÉBITOS JUROS A VENCER	-231.308,56	DEMAIS DÉBITOS RFB	287.206,16
INSS PROC. 15434417-6	210.324,06	DEMAIS DÉBITOS RFB JUROS A VENCER	-123.760,68
INSS JUROS A VENCER	-72.841,41	DEMAIS DEBITOS PGFN	538.842,20
TOTAL	2.353.072,61	DEMAIS DEBITOS PGFN JUROS A VENCER	-232.194,16
		TOTAL	3.039.239,38

Nota 14 – Provisões e Contingências

Contingências	Valor Estimado	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	
			2018	2017
Trabalhistas	26.239.483,59	81.660,01	26.157.823,58	33.244.223,50
Cíveis	52.342,00	0,00	52.342,00	38.000,00
Tributária	0,00	0,00	0,00	720.000,00
Total de Contingências	26.291.825,59	81.660,01	26.210.165,58	34.002.223,50

Informações provisões e contingências:

PROCESSO	NATUREZA	VALOR
0000289-71.2017.5.13.0026	TRABALHISTA	27.407,10
0000303-58.2017.5.13.0025	TRABALHISTA	70.000,00
0000914-19.2018.5.13.0011	TRABALHISTA	937,00
0000995-66.2017.5.13.0022	TRABALHISTA	66.924,63





PORTO DE CABEDELLO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

CNPJ: 02.343.132/0001-41

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL INTEGRALIZADO POR ACIONISTA			
Acionistas	Data da Entrada	Capital Integralizado	Total
Governo do Estado da Paraíba	03/02/98	1.085.137	R\$ 1.085.137,00
Mário Domingues Porto	03/02/98	100	R\$ 100,00
Carlos Alberto Pinto Mangueira	03/02/98	100	R\$ 100,00
Ivonaldo Elias de Lima	03/02/98	100	R\$ 100,00
Carlos Koury Viana da Silva	03/02/98	100	R\$ 100,00
Robinson Koury Viana da Silva	03/02/98	100	R\$ 100,00
Hildon da Costa Oliveira	03/02/98	100	R\$ 100,00
Gualberto Freire de Santana	30/04/99	8	R\$ 8,00
Paulo Roberto F. Monteiro	17/02/03	10	R\$ 10,00
Sind. Dos Op. Nos Serv. Port.	10/05/03	1	R\$ 1,00
Fernando Martins da Silva	31/03/98	9	R\$ 9,00
Eurípedes Balsanufu de S. Melo	17/09/04	1	R\$ 1,00
Ebeneser Luma Gomes da Costa	14/03/06	1	R\$ 1,00
Wagner A. A. Breckenfeld	21/05/09	1	R\$ 1,00
Wilbur Holmes Jácome	09/02/11	1	R\$ 1,00
Total		1.085.769	R\$ 1.085.769,00

a) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva de Lucros: é proveniente do lucro apurado em cada exercício social e foi destinada para reinvestimento.

Nota 16– Receitas Operacionais

A Companhia tem como receita a remuneração pelo uso da infraestrutura aquaviária e terrestre, arrendamento de áreas e instalações, aluguéis de equipamentos, que são aplicados no custeio das atividades portuárias, manutenção das instalações e investimentos no Porto de Cabedelo e se utiliza do sistema de cobrança desconto simples da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

A receita pelo uso da infraestrutura aquaviária e terrestre é comprovada com emissão de nota fiscal/fatura vencível 10 (dez) dias após a emissão, sem inclusão de acréscimos financeiros.





PORTO DE CABEDELLO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

CNPJ: 02.343.132/0001-41

DISCRIMINAÇÃO	2018	%	2017	%
CABOTAGEM	2.836.915,27	24,72	3.015.205,37	29,25
Utilização Aquaviária	930.285,08	8,11	918.364,06	8,91
Infraestrutura Terrestre	1.531.710,11	13,35	1.077.389,64	10,45
Armazenagem	108.296,96	0,94	202.075,01	1,96
Serv. Div. Extraordinário	266.623,12	2,32	441.352,08	4,28
Serviços Aduaneiros	0,00	0,00	376.024,58	3,65
LONGO CURSO	4.270.768,13	37,22	3.579.770,14	34,71
Utilização Aquaviária	1.762.240,09	15,36	1.584.153,95	15,36
Infraestrutura Terrestre	2.011.956,10	17,53	1.734.667,82	16,82
Armazenagem	209.802,95	1,83	260.948,37	2,53
Serv. Div. Extraordinário	286.768,99	2,50	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS	4.366.320,27	38,05	3.715.615,07	36,04
Alugueis/Arrendamentos	4.366.320,27	38,05	3.715.615,07	36,04
Total	11.474.003,67	100,00	10.310.590,58	100

Nota 17 – Despesas e Custos

Natureza dos Custos e Despesas	2018		
	Custos dos Produtos/Serviços	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Materiais	3.627,09		3.627,09
Serviços de Terceiros	165.698,53	2.265.065,63	2.430.764,16
Pessoal e Administradores		2.799.554,76	2.799.554,76
Depreciações		458.958,11	458.958,11
Outros Custos e Despesas	137.294,74	5.428.131,04	5.565.438,78



PORTO DE CABEDELLO

COMPANHIA DO CAS DA PARAÍBA

CNPJ: 02.343.132/0001-41

Natureza dos Custos e Despesas	2017		
	Custos dos Produtos/Serviços	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Materiais	1.068.517,15	358.296,94	1.426.814,09
Serviços de Terceiros		1.647.201,37	1.646.201,37
Pessoal e Administradores		2.122.223,83	2.122.233,83
Depreciações		385.462,72	385.462,72
Outros Custos e Despesas	137.294,74	4.291.568,75	4.291.568,75

Cabedelo/PB, 15 de Janeiro de 2019

GILMARA PEREIRA TEMOTEO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 030.433.674-21

ANA LUCIA DE SOUZA
CONTADORA
CRC/PB 008319/O-3